



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
2º. SEMESTRE DE 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH715A
HH487B

Tópicos Especiais em História XV
(Historiografia do trabalho no Brasil)
Hist. Pol. Econ. Soc. Brasil

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 04		

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

3. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

UASSYR DE SIQUEIRA / PROF. DR. CLAUDIO
H.M. BATALHA (SUPERVISOR)

uassyr@unicamp.br

PED: I (X) ou II ()

Uassyr de Siqueira

uassyr@unicamp.br

PAD

EMENTA

O objetivo do curso é fazer um balanço da produção historiográfica sobre o trabalho no Brasil, tratando mais especificamente a respeito da maneira pela qual os trabalhadores foram pensados enquanto sujeitos históricos. Para isso, abordaremos, inicialmente, as visões em torno do trabalho escravo, discutindo temas clássicos da historiografia a respeito do tema – como os debates em torno do caráter ameno ou violento da escravidão e o “mito da democracia racial”. Trataremos ainda de enfoques recentes, que procuram enfatizar os escravos como sujeitos históricos: organização e estratégias familiares, lutas por direitos, rebeliões e participação no processo de abolição serão algumas das questões discutidas. Em seguida, estudaremos a historiografia sobre o trabalho livre, analisando questões mais clássicas no âmbito acadêmico: o sindicalismo, as correntes políticas do movimento operário, a consciência da classe e os novos objetos de estudos do trabalho emergidos durante a década de 80, como as mulheres trabalhadores, a cultura operária, a luta por

direitos, a “vida fora das fábricas” e o lazer no processo de formação da classe trabalhadora. Por fim, estabeleceremos, através da bibliografia lida, as relações entre as historiografias da escravidão e do trabalho livre, buscando perceber os pressupostos teórico-metodológicos comum a ambas – principalmente no que diz respeito à posição de escravos e trabalhadores livres enquanto sujeitos históricos. Verificaremos ainda que, embora tratando de contextos específicos, possuem temáticas semelhantes, tais como as lutas por direitos, o paternalismo, a organização e a cultura, temas abordados com diferentes pontos de vista.

PROGRAMA

- 1- Introdução à historiografia sobre a escravidão
- 2- Visões clássicas sobre a escravidão
 - O “Mito da Democracia racial”
 - O Escravo como “coisa”
- 3- Escravos: sujeitos da História
 - Estratégias familiares
 - Participação no processo de abolição
- 4- Introdução à historiografia sobre trabalhadores livres
- 5- Trabalhadores em movimento
 - A Produção Militante
 - Imigrantes e a composição da classe trabalhadora
 - Correntes políticas do movimento operário
 - Visões sobre a (in)consciência de classe
- 6 – Novos estudos sobre o trabalho livre
 - O cotidiano dos trabalhadores
 - Mulheres trabalhadoras
 - Cultura dos Trabalhadores
- 7- Trabalho Livre e Trabalho escravo: problemas historiográficos em comum
 - Participação dos negros no processo de formação do trabalho livre
 - Luta por Direitos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do programa realizaremos aulas expositivas e discussões coletivas das leituras.

BIBLIOGRAFIA

BATALHA, Claudio H.M. “A Historiografia da Classe Operária no Brasil: trajetórias e tendências”. In FREITAS, Marcos César de (Org.) *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. Bragança Paulista / São Paulo: Universidade São Francisco / Contexto. 1998

_____. “Uma outra consciência de classe? O sindicalismo reformista na Primeira República” in *Ciências Sociais Hoje*, 1990. São Paulo: Editoria Revista dos

- Tribunais. 1990
- CARDOSO, Fernando Henrique *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*. São Paulo: EDIPE. 1962
- CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. 2ª Edição.
- _____. *Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras. 1990
- DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. *A Vida fora das Fábricas. Cotidiano operário em São Paulo (1920-1934)*, São Paulo: Paz e Terra. 1987
- FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920)*. São Paulo: Difel, 1986. 2ª Edição
- FERNANDES, Florestan *A integração do negro na sociedade de classes. O Legado da Raça Branca*. São Paulo: Dominus Editora. Editora da Universidade de São Paulo. 1965
- FREYRE, Gilberto *Casa Grande e Senzala. Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora. 1966. 13ª Edição Brasileira
- _____. *Sobrados e Mucambos. Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano*. Rio de Janeiro: José Olympio, Brasília: INL. 1977. 5ª Edição
- FORTES, Alexandre. (Org). *Na Luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho*. Campinas: Ed. da UNICAMP. 1999
- GOMES, Ângela de Castro. “Questão Social e historiografia no Brasil do pós-1980: notas para um debate”. *Estudos Históricos*, 34. Jul-Dez 2004.
- HALL, Michael M. , PINHEIRO, Paulo S. , “Alargando a História da Classe Operária: Organização, Lutas e Controle” . *Remate de Males*, 5 . 1985
- LARA, Silvia Hunold. *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro. (1750-1808)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1988
- _____. “Escravidão, Cidadania e História do Trabalho no Brasil”. *Projeto História: revista do Programa de Estudos Pós- Gradua ndos em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*, 16. São Paulo: EDUC. 1998
- MACHADO, Maria Helena *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, EDUSP. 1994
- MARAM, Sheldon Leslie. *Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro (1890-1920)* Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1979
- MATOSO, Kátia. *Ser Escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1982
- PENA, Maria Valéria Junho *Mulheres e trabalhadoras: Presença feminina na constituição do sistema fabril* Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1981
- PEREIRA, Astrojildo. *A Formação do PCB*. Rio de Janeiro: Editorial Vitória. 1962
- PEREIRA, Leonardo A. de M., *Footballmania. Uma história social do futebol. Rio de Janeiro, 1902-1938*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2000
- RAGO, Luzia Margareth . *Do Cabaré ao Lar: a utopia da cidade disciplinar. Brasil 1890-1930*. São Paulo: Paz e Terra. 1987
- REIS, João José *Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês*. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1986
- RODRIGUES, Leôncio Marins. *Conflito Social e Sindicalismo no Brasil*. São Paulo: DIFEL. 1966

SANTOS, Carlos José Ferreira, *Nem Tudo era Italiano. São Paulo e Pobreza (1890-1915)*. São Paulo: Annablume, 1998

SIMÃO, Azis *Sindicato e Estado Suas Relações na Formação do Proletariado em São Paulo*. São Paulo: Editora da USP. 1962

SIQUEIRA, Uassyr de “Entre Maxixes, peladas e palavras de ordem: associações dos trabalhadores paulistanos durante a Primeira Republica”. *Esboços. Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, 14*. Florianópolis. 2005

SLENES, Robert *Na Senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família Escrava. Brasil Sudeste, Século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1999

VELASCO E CRUZ, Maria Cecília. “Tradições Negras na Formação de um Sindicato: sociedade de resistência dos trabalhadores em trapiche de café, Rio de Janeiro, 1905-1930” *Afro-Ásia, 24*. 2000

FORMAS DE AVALIAÇÃO

I- Seminário II- 2 Trabalhos: um no meio e outro no final do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Reuniões agendadas por e-mail, de acordo com a demanda dos alunos.